

A DRENAGEM LINFÁTICA E O HIPOTIREOIDISMO - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

IX Encontro de Experiências Estudantis

Lucas Valentim de Freitas, Manoela Moura de Sousa, Fabiane Elpidio de Sa Pinheiro

Introdução: O hipotireoidismo pode ser considerado uma doença comum na população com prevalência, em indivíduos acima dos 60 anos, sua prevalência atinge mais de 10% das mulheres e de 2 a 4% dos homens. A drenagem linfática manual (DLM) é uma técnica que visa melhorar a circulação linfática superficial, através de movimentos precisos, sutis, suaves, lentos e rítmicos, respeitando o percurso do sistema linfático superficial, visando a manutenção do equilíbrio hídrico no meio intersticial, além de ser encarregado de remover os dejetos do metabolismo celular. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o impacto da drenagem linfática no hipotireoidismo. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico, com foco em artigos que fossem contemplados com critério de inclusão e exclusão, dentro do tema do trabalho proposto. **Considerações Finais:** Sabe-se que a execução da técnica de drenagem linfática é um método eficaz, com a finalidade de ajudar o processo de drenagem dos líquidos intracelulares ou extracelulares extravasado, muito comum em quadros de edema, que acontece, por exemplo no hipotireoidismo. Com a redução do edema, há a descompressão dos nervos, aliviando a dor, melhora de ADM, conseqüentemente na melhora da função e qualidade de vida deste indivíduo. Torna-se, então essencial a produção de estudos a respeito do tema proposto.

Palavras-chave: revisão da literatura. hipotireoidismo. drenagem linfática.